



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CARDOSO LOPES**

**PROPOSTA DE PLANO DE INOVAÇÃO CURRICULAR**

(Portaria 181/2019 de 11 de junho, art.4.º n.º7)

**CONSTITUIÇÃO DA TURMA PCA - 3.º CICLO - 8.º ANO TURMA E**

**ANOS LETIVOS 2021/ 2022**

Amadora, julho de 2021

## ÍNDICE

1. Objetivos do Plano .....	1
2. Duração do Plano .....	2
3. Apreciação/aprovação do Projeto de Inovação pelos órgãos de administração da escola.....	2
4. Fundamentação para a constituição das turmas de Percurso Curricular Alternativo .....	3
5. Caracterização dos alunos.....	3
6. Dinâmica do projeto.....	4
7. Matriz Curricular de Percursos Alternativos do 8º ano:.....	7
8. Parcerias no Projeto .....	10
9. Plano de Formação.....	11
10. Descrição de atividades/projetos do Plano Anual de Atividades.....	12
11. Monitorização do plano de inovação.....	13
12. Aferição do grau de satisfação da turma, face à medida educativa .....	14

Portugal enfrenta desafios para garantir que todos os alunos completem o ensino obrigatório, para aumentar as taxas de conclusão no ensino secundário e superior, e para proporcionar a todos os alunos uma educação de qualidade e inclusiva relevante para as necessidades do mercado de trabalho.

#### Perspetivas das Políticas de Educação Portugal - OCDE

## 1. Objetivos do Plano

Reconhecendo-se como uma mais-valia a diversidade dos alunos *“é necessário encontrar formas de lidar com a diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios para que todos aprendam e participem”* (DL n.º 54/2018, de 06 de julho) e, nesse sentido está, neste momento, identificado um grupo de alunos que revela grandes dificuldades de participação no currículo, reconhecendo-se barreiras à aprendizagem que as diversas estratégias já implementadas não foram capazes de contornar. Este grupo, que apresenta um elevado risco de exclusão, é constituído, na sua maioria, por alunos que apresentam desfasamentos significativos face aos resultados esperados para a sua faixa etária, com percursos escolares marcados pelo insucesso, com retenções e muito baixas expectativas face à escola. Estas estendem-se ao núcleo familiar que, apesar de participar na vida da escola, revela desânimo e dificuldade em reconhecer a importância da educação na vida futura dos seus educandos.

Assim, o Percorso Curricular Alternativo (PCA) revela-se a medida de promoção do sucesso educativo e de educação inclusiva que pode dar a resposta adequada a este grupo específico de alunos pois, apesar do baixo investimento na vida académica, o mesmo tem revelado apetência para atividades de pendor mais técnico-prático. Acreditamos que esta medida permitirá desenvolver um caminho capaz de devolver a estes alunos a predisposição, capacidade e oportunidade para realizar aprendizagens essenciais, fazendo com que se sintam valorizados e incentivados, o que permitirá desenvolver o potencial de cada um, revelando que a Escola continua a ser um local *“onde todos têm direito a aprender através de um currículo que leva cada um dos alunos ao limite das suas capacidades”* (Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática).

O nosso Agrupamento tem proporcionado a todos os alunos a participação ativa na construção da sua aprendizagem, através de metodologias centradas no aluno e em processos de aprendizagem plurais e diversificadas, que têm contribuído para a promoção de competências sociais e emocionais. Apesar disso, continuam a persistir alunos que evidenciam necessidades de suporte à aprendizagem que não foram supridas pela aplicação de medidas universais. Neste caso, a mobilização de medidas seletivas, onde se incluem os percursos curriculares diferenciados, revela-se uma opção válida, não podendo, no entanto, comprometer as Aprendizagens Essenciais nem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Percurso Curricular Alternativo proposto vai ao encontro das características e capacidades dos alunos identificados, e a organização curricular que, mais à frente se propõe, não compromete a aquisição dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, para o ciclo de estudos em causa. Esta opção metodológica será orientada para a promoção de competências e o desenvolvimento de aprendizagens, tais como a promoção de comportamentos socialmente aceites, competências de comunicação, de resolução de problemas, de sentido estético e criativo. Neste sentido, serão negociadas tarefas que permitam uma participação ativa dos alunos e a exploração e experimentação, através do desenvolvimento de projetos de integração curricular que contemplem as áreas científica, artística e social. Estes serão planeados com a intervenção dos alunos e mobilizarão Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas. As múltiplas opções metodológicas, que privilegiarão a metodologia de trabalho de projeto, pretendem envolver e motivar os alunos, contextualizando o conhecimento nas suas vivências e na realidade do meio onde estão inseridos. A organização curricular sustentada em metodologias ativas irá desenvolver, também, competências nos domínios do trabalho de equipa, do cumprimento de regras, da adoção de estilos de vida saudáveis, da ética e dos valores, enquadradas na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola.

## **2. Duração do Plano**

Este plano pretende ter a duração de um ano letivo (2021/2022) de forma a que os alunos possam concluir o ano de escolaridade em que se encontram inscritos adquirindo competências essenciais para finalizarem, posteriormente, o 3º Ciclo.

## **3. Apreciação/aprovação do Projeto de Inovação pelos órgãos de administração da escola**

No Conselho Pedagógico foi posta à consideração deste órgão, na reunião realizada em 10/03/2020, a necessidade de encontrar uma oferta formativa com uma matriz curricular adaptada a estes alunos com características singulares, tendo a mesma obtido parecer favorável de todos os elementos.

Até à data de apresentação do plano, ainda não foi possível a apresentação da proposta ao Conselho Geral, assumindo a Diretora do Agrupamento o compromisso de o remeter à sua aprovação na próxima reunião a realizar.

A Adjunta da Direção e a Diretora de Turma dos alunos propostos para integrarem esta turma realizaram uma auscultação aos alunos para perceberem qual a perceção das suas dificuldades ao nível escolar, os seus interesses e quais as suas perspetivas de futuro, para que se pudesse elaborar a gestão curricular aqui proposta.

Ao nível dos encarregados de educação, o trabalho foi desenvolvido, principalmente, pela

Diretora de Turma, fornecendo todos os esclarecimentos e dissipando as dúvidas que foram aparecendo. As informações recolhidas, em contacto direto, permitiram conhecer melhor o contexto e as expectativas dos alunos e respetivas famílias, em relação à escola e em relação ao mercado de trabalho.

Todos os encarregados de educação reconheceram este plano como uma mais valia para os seus educandos e consideraram ser este o percurso ideal para os seus educandos. De salientar, que grande parte não possui escolaridade e que confiam, quer na escola, quer nos professores para os guiarem para as melhores opções. A escola não apresenta estas opções aos encarregados de educação como imposições ou para mera assinatura de uma autorização, mas debate-se com dificuldades ao nível da comunicação porque os pais destes alunos vivem numa constante angústia por se sentirem impotentes para proporcionar aos seus educandos um futuro promissor e tomam consciência de que este projeto poderá ser a única oportunidade para os seus filhos conseguirem recuperar o atraso nas aprendizagens e assim puderem voltar ao currículo regular.

#### **4. Fundamentação para a constituição das turmas de Percurso Curricular Alternativo**

A proposta de alunos a integrar na turma teve como base, numa primeira fase, a sugestão do Conselho de 7ºano de escolaridade, do ano letivo que agora terminou, estabelecendo aqui uma perspetiva de continuidade do trabalho desenvolvido pois estes alunos já tinham integrado esta medida no ano letivo que acaba agora. Foi reconhecida a recuperação, ao nível das aprendizagens na disciplina de Português, mas ainda não se verificou o mesmo na disciplina de Matemática.

A turma será constituída por alunos com mais de uma retenção no mesmo ciclo ou em ciclos distintos e que apresentam dificuldades de aprendizagem, défice de atenção e de concentração e, muitos deles, em situação de falta de assiduidade, com probabilidade de abandono escolar.

É de relevar que na turma do 8º ano que no ano letivo transato funcionou como Percurso Curricular Alternativo, quatro alunos irão retomar, no próximo ano, o ensino regular no 9º ano no nosso Agrupamento e que os restantes alunos foram encaminhados para cursos CEF - Tipo II ou Tipo III consoante os seus interesses, tendo a proposta partido dos alunos ou dos Encarregados de Educação. Um dos alunos, já maior de idade, ingressou num curso profissional numa instituição de apoio à deficiência.

#### **5. Caracterização dos alunos**

O grupo turma será constituído por alunos com idades compreendidas entre os catorze e os dezassete anos, os quais apresentam grandes afinidades entre si, pois alguns já frequentaram a mesma turma em anos letivos anteriores.

Todos estes alunos apresentam uma baixa autoestima que os condiciona, à partida, para toda e qualquer aprendizagem. Nota-se, todavia, uma evolução neste aspeto desde o ano letivo passado pois houve um trabalho efetuado pelo conselho de turma que potenciou esta evolução. Um dos aspetos

trabalhados com esta turma foi a necessidade de fazer os alunos acreditar nas suas competências. De referir que muitas das capacidades destes alunos não eram por si reconhecidas e nem valorizadas. Assim, volvido um ano letivo, já se notam mudanças, embora a precisarem de ser mais consistentes.

Muitos destes alunos e/ou respetivas famílias não reconhecem valor à escola enquanto veículo de educação e de valores, mas antes um sítio onde os seus filhos estão ocupados, em segurança e em que há adultos que zelam pela sua integridade física. Esta visão da escola é tão mais importante, se pensarmos que estes alunos passam grande parte do tempo sozinhos ou cuidando dos seus irmãos mais novos e, enquanto estão na escola, estão protegidos. Ainda assim, em reuniões individuais com alguns encarregados de educação dos alunos, foi possível, em alguns deles, reconhecer frases que os professores diziam aos seus alunos sobre a importância da escola enquanto agente formador das suas vidas e que fez concluir que havia uma mensagem que estava a passar e a começar a surtir resultado.

Como característica comum, estes alunos revelam muitas dificuldades de aprendizagem, principalmente, ao nível da competência leitora e de escrita, apesar dos significativos progressos realizados este ano letivo. Ao nível da matemática apresentam muitas lacunas no cálculo e na compreensão lógico-matemática. Não são alunos que tenham sido estimulados para a aprendizagem nestas áreas específicas, tendo estas fragilidades repercutindo-se nas aprendizagens de outras disciplinas. Sobretudo, ao nível do Português, verificou-se uma evolução muito significativa desde o início do ano letivo até ao final. Um dos mais significativos exemplos do que acabámos de referir foram as aprendizagens essenciais constantes dos testes de Português. Estes foram aplicados de acordo com as aprendizagens da disciplina, embora com uma formulação de questões mais direta e de menor complexidade ao nível da interpretação e, no último teste do ano letivo, estes alunos realizarem o mesmo teste dos alunos do currículo geral. Esta situação provou que estes alunos se encaminham para integrar turmas do currículo regular acompanhando os restantes alunos.

## 6. Dinâmica do projeto

Os espaços utilizados para o desenvolvimento deste projeto são a sala de aula, a ludoteca, a biblioteca, a sala de informática e o pavilhão gimnodesportivo para o desenvolvimento dos trabalhos de projeto, embora, este último, se encontre condicionado uma vez que é o Centro de Vacinação do concelho da Amadora. Nas atividades desenvolvidas no exterior da sala de aula, destacam-se os recintos desportivos, com especial destaque para o novo campo relvado sintético, nas quais, os alunos participam, com regularidade, apresentando desempenho, francamente, positivo, de motivação constante e resultados finais expressivos.

A organização dos alunos, durante a realização das diversas tarefas planeadas, é definida e executada consoante o grau de dificuldade que cada aluno evidencia. São também formados grupos de dois ou três alunos e as tarefas destinadas são de acordo com o ritmo de cada grupo e com o individual de cada aluno, sem nunca, todavia, se descurem as aprendizagens essenciais de cada uma das disciplinas.

As metodologias de trabalho a privilegiar, no elenco das disciplinas, são pensadas e executadas no âmbito de um projeto multidisciplinar, no sentido de permitirem a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências nos domínios científico, artístico, tecnológico, social e desportivo. Por outro lado, pretende-se desenvolver competências transversais decorrentes do trabalho de pesquisa, de registo de informação, da produção de texto, da comunicação oral e escrita, da resolução de problemas, da localização espacial, da motricidade fina e outras, enquadradas nas exigências do mundo atual e descritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Organizar-se-á o horário da equipa pedagógica de acordo com as efetivas necessidades dos alunos, tendo em conta as disciplinas e a distribuição da carga horária de cada componente do currículo. Privilegiar-se-á ainda a alternância de disciplinas de carácter mais científico com as de carácter mais prático, de modo a, não só a garantir o interesse dos alunos motivando-os para a aprendizagem, mas também, para os ajudar a prepararem-se para a vida ativa. No entanto, esta preparação para a vida ativa não pressupõe a facilitação ou a redução da exigência, mas antes pelo contrário, implica comprometimento e resiliência já que o mundo real faz várias e sérias solicitações a quem nele ingressa.

A equipa pedagógica reunirá semanalmente, em conselho de ano, com os seguintes objetivos:

- Planificação das atividades a serem desenvolvidas no âmbito do Domínio da Autonomia Curricular;

- Monitorização do sucesso educativo, da pontualidade, do absentismo e do comportamento dos alunos;

- Aferição de estratégias para a melhoria do progresso dos alunos.

Foram definidas metas de assiduidade e de pontualidade para estes alunos, também como forma de os responsabilizar e criar autonomia. Por outro lado, é importante que se comecem a habituar a rotinas que, muitos dos alunos, ainda não têm interiorizadas e assumidas.

Esta turma, estando integrada no Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, realizará as mesmas atividades do Domínio da Autonomia Curricular, que serão desenvolvidas com as restantes turmas do mesmo ano de escolaridade. Semanalmente, será realizada uma reunião de Conselho de Docentes do ano de escolaridade, na qual são definidas as estratégias de articulação dos projetos multidisciplinares com as componentes de currículo das turmas de cada um dos anos de escolaridade. Os temas serão definidos em articulação com as disciplinas, integradas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento e no plano definido para a área da Educação para a Cidadania, no sentido de possibilitar aos alunos uma melhor aprendizagem através de um leque alargado de metodologias de cariz prático capazes de os motivar para a vida escolar e os ajudar a desenvolver os seus interesses e competências.

As estratégias de apoio que visam garantir o sucesso escolar de todos os alunos, irão ser centradas no acompanhamento constante da Diretora de Turma visando a superação das dificuldades dos alunos nas disciplinas de Português e das disciplinas no âmbito das Ciências Exatas. Nos espaços

exteriores à sala de aula, em articulação com os docentes da Educação Especial e do Gabinete de Apoio ao Aluno e às Famílias, será realizado o Apoio Tutorial Específico, de modo a continuar a promover o envolvimento fundamental dos encarregados de educação, pois só assim será possível o apoio efetivo a todos os alunos.

A avaliação dos alunos será feita, privilegiando a avaliação formativa, enquanto elemento regulador das aprendizagens dos alunos. Esta modalidade de avaliação prevê um maior feedback dado aos alunos e, nestas turmas, em particular, ainda se justifica mais esta modalidade de avaliação já que o processo de autoavaliação é de extrema importância até para que os alunos tenham consciência dos seus progressos. Aliás essa será um ponto fulcral no trabalho com esta turma pois em alunos com este perfil é fundamental o reforço positivo e o incentivo constante. São alunos que habituados a percursos de insucesso precisam de acreditar que são capazes e que conseguem cumprir os objetivos como os restantes colegas das outras turmas. Todas as aprendizagens essenciais terão a mesma abordagem dos outros alunos do currículo regular, mas será apresentado de forma a ir ao encontro das necessidades destes alunos, uma vez, que continuam a apresentar lacunas ao nível da compreensão / interpretação de enunciados e ao nível de fazer inferências a partir de enunciados. Como coadjuvante desta estratégia, temos o facto do concelho de Amadora ter o ano letivo organizado por semestres, o que nos dá uma maior amplitude temporal no tratamento das várias matérias e uma maior capacidade de ir fazendo os ajustes necessários nas abordagens.

A prática da avaliação formativa ajudará também os alunos a perceber que todos os trabalhos podem e devem ser avaliados, mas que nem sempre se traduzem num número. Consideramos ainda importante familiarizar os alunos com a avaliação por rubricas para que, de forma continuada, possam fazer exercícios de diagnóstico do que precisam melhorar e do que já está consolidado. O uso das rubricas é, efetivamente, um regulador muito importante para os alunos, sobretudo, para este grupo de alunos que precisam ver resultados a curto prazo, sob pena de desmotivarem ou, em última instância, desistirem. Haverá, com certeza lugar para avaliação sumativa, mas esta deverá ser encarada como mais um momento e não assumir um papel tão determinante como acontece, ainda, na maioria das vezes. Em suma, as metas definidas para esta turma serão as seguintes, tendo sido tomado como ponto de partida os resultados obtidos no 2º semestre do ano letivo que agora termina, uma vez que todo o grupo se mantém, na sua maioria, igual ao do ano letivo anterior.

Objetivos	Ponto de partida	Ponto de chegada	Estratégias
Sucesso Escolar	3,4	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio individualizado a alguns alunos, prestado pelos professores titulares das disciplinas, pelos professores tutores e/ou professores de apoio;</li> </ul>



	(Média final da turma na classificação de todas as disciplinas)		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coadjuvação com o professor titular nas disciplinas de Português e de Francês e nas Ciências Exatas.</li> <li>• Dinamização de atividades teóricas/práticas para abordagem das aprendizagens essenciais e formulação das questões dos testes de avaliação de acordo com as dificuldades de interpretação dos alunos, ainda sentidas.</li> </ul>
Abandono	Risco elevado	0%	<p>Atuação imediata da Diretora de Turma, sempre que ocorre uma falta de presença, com contacto com os Encarregados de Educação para informar do absentismo dos seus educandos e para se perceber quais os motivos que serão a causa da ausência nas aulas;</p> <p>Articulação célere com as entidades e promoção das crianças e jovens (CPCJ, ECJ, Tribunal, PSP-Escola Segura, entre outras) sempre que se justifique.</p>

De salientar que, se nota uma progressão tímida destes alunos quanto ao seu processo de aprendizagem, mas que, embora tímido, começa a dar os primeiros sinais de que estes alunos vão evoluir e que estarão preparados, no final do ano letivo, para integrarem turmas do ensino regular. Se tivermos em atenção o quadro acima, verificamos que a turma destes alunos apresentou uma média de níveis de 3,4, sendo a média do ano de escolaridade das outras turmas do ensino regular de 3,5. É convicção do conselho de turma que dado o trabalho que foi feito com estes alunos no ano letivo anterior, os resultados serão visíveis no ano letivo de 2021/2022.

## 7. Matriz Curricular de Percursos Alternativos do 8º ano:

A intervenção necessária para possibilitar a eficácia desta medida não se pode restringir ao nível das metodologias de ensino e aprendizagem, mas também deve admitir a (re)organização do currículo, enquanto janela de oportunidade para um ensino mais global, onde as competências possam ser trabalhadas de um modo inter e transdisciplinar, numa lógica de trabalho de projeto. Por isso, apresentamos a flexibilização da matriz curricular, nunca perdendo de vista as Aprendizagens Essenciais de cada disciplina que não poderão nunca ser descuradas. Faz-se um trabalho com os alunos que privilegia a proximidade e a consolidação de aspetos fundamentais de cidadania, mas sem nunca perder o foco do que é essencial e que constitui o pilar da aprendizagem de todos os alunos.

Componentes do currículo	Disciplinas	8º Ano Carga horária	Comparação com a matriz proposta no Decreto-Lei nº 55/2018
Português	Português	200	igual
Línguas estrangeiras	Inglês	100	- 50 minutos
	Francês	100	
Ciências Sociais e Humanas	Geografia	100	- 25 minutos
	História	100	
	Cidadania e Desenvolvimento	0	
Matemática	Matemática	200	igual
Ciências Físico - Naturais	Ciências Naturais	100	- 100 minutos
	Ciências Físico-Químicas	100	
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	0	- 175 minutos
	Complemento à Educação Artística	0	
	Tecnologias de Informação e Comunicação	0	
Educação Física	Educação Física	100	- 50 minutos
Novas disciplinas	Cidadania Digital	150	+ 400 minutos
	Artes Visuais	150	
	Oficina de Aprendizagem	100	
<b>TOTAL</b>		<b>1500</b>	
Educação Moral e Religiosa	EMRC (frequência facultativa)	50	igual

As atividades de apoio e de desenvolvimento curricular podem assumir diversas modalidades, de acordo com os objetivos que lhes estão subjacentes e com os seus destinatários.

A flexibilização foi de 26,6%, uma vez que foram geridos 400 minutos da carga letiva dos alunos.

Salienta-se que a disciplina de Cidadania Digital possibilitará um maior tempo destinado à disciplina de TIC e de Cidadania, em conjunto, do que se existissem as duas disciplinas de forma independente. Por outro lado, continua a ser uma mais valia pelo facto de, não comprometendo a aquisição das Aprendizagens Essenciais das disciplinas de TIC e de Cidadania e Desenvolvimento, os temas abordados terão o intuito de despertar maior curiosidade, uma vez que pressupõem sempre uma componente digital. Alguns destes alunos, apresentam agora uma maior desenvoltura no manuseamento dos equipamentos informáticos pelo facto de no ano letivo anterior já terem tido prática com computadores na ótica do utilizador. O empréstimo dos equipamentos informáticos a estes alunos, no ano letivo que findou, foi também um fator determinante para que, mesmo em confinamento, não regressem ou perdessem competências que já tinham adquirido. Notam-se já

alguns progressos na forma como lidam com os computadores, na metodologia de pesquisa e até na forma como fazem tratamento de alguns dados, embora, este último de forma mais incipiente. Relativamente às aprendizagens essenciais da disciplina de Cidadania Digital e antes da abordagem dos temas referidos nos três grupos de domínios preconizados no documento das aprendizagens essenciais, serão recuperados os conceitos já anteriormente tratados, mas ainda não de forma totalmente consistente. Pretende-se com esta disciplina, sensibilizar os alunos para uma cidadania ativa e para que se possam tornar adultos responsáveis, ativos e conscientes do papel de mudança que podem desempenhar nas suas comunidades, em sentido mais restrito e no mundo, em sentido mais lato.

No que se refere às disciplinas de Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas que perderam carga horária face à matriz base, propõe-se a criação de um par pedagógico constituído por docentes do Grupo de Recrutamento 520 (Biologia e Geologia) e do Grupo de Recrutamento 510 (Física e Química) onde será acautelado o cumprimento das aprendizagens essenciais de cada uma das disciplinas.

É proposta a criação da disciplina de Oficina de Aprendizagem, na qual se pretende a integração das aprendizagens essenciais a serem tratadas pelos docentes das disciplinas de Português e de Matemática, de modo a ser realizada a articulação essencial para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória com a realização de atividades promotoras das seguintes áreas de competência: Linguagens e Textos, Informação e Comunicação, Raciocínio e Resolução de Problemas, Pensamento Crítico e Pensamento Criativo. Assim, serão desenvolvidas atividades de escrita e aperfeiçoamento de texto relativos às atividades elaboradas nos DAC realizados, assim como atividades em que será dado ênfase ao subtema “Comunicação matemática” da disciplina de Matemática, a qual promove a articulação entre as aprendizagens essenciais e a sua aplicação ao dia-a-dia e à construção de novos saberes, numa perspetiva integradora. Também o tema da Estatística e da Organização de Dados será abordado com base em dados recolhidos no trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo.

Decidiu-se continuar com a disciplina de Artes Visuais assegurando o cumprimento das Aprendizagens Essenciais das disciplinas de Educação Visual e Complemento à Educação Artística trabalhando as aprendizagens essenciais de cada uma delas, destacando a importância da arte e a sua relação com as novas tecnologias. Esta disciplina visa associar as competências como a imaginação, criatividade e algum sentido estético à aquisição de conhecimentos e alguma destreza ao nível da motricidade fina. Pretende-se dar ênfase ao aprender a fazer, princípio, de resto muito em evidência no *Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória*. Uma outra valência desta disciplina é o facto de dar apoio a uma política do Agrupamento que lhe tem permitido participar em alguns projetos de âmbito local e nacional como por exemplo, trabalhos associados à Biblioteca Escolar. Conceitos estruturais de linguagem plástica, Aplicação de software, Tecnologias e Áudio/Vídeo digital. A leção desta disciplina ficará a cargo de um docente do Grupo de Recrutamento 600 (Artes Visuais).

De salientar que na gestão desta matriz curricular houve perda de tempos letivos relativamente à carga horária base. Assim, perdeu-se tempo letivo nas línguas estrangeiras, nas Ciências e na Educação Física, mas deve-se acautelar o cumprimento das aprendizagens essenciais em todas as disciplinas que perderam carga horária e nesse sentido ficou deliberado que, a saber: no caso das línguas estrangeiras propõe-se uma articulação entre o docente que lecionará o Francês e o Inglês, garantindo que nenhuma aprendizagem essencial destas s disciplinas fique comprometida.

No que se refere á disciplina de Educação Física e considerando que esta disciplina perdeu carga horária, propõe-se a criação de articulação entre o docente da disciplina e do Grupo de Recrutamento 620 (Educação Física) e do Grupo de Recrutamento 520 (Biologia e Geologia) onde possam ser abordadas as aprendizagens essenciais da disciplina que relacionam a aptidão física e saúde, realçando os benefícios do exercício físico para o se humano. Por outro lado, na disciplina de História e de Cidadania Digital e em estreita articulação com o docente de Educação Física, poderá ser feita a interpretação da dimensão sociocultural dos desportos na atualidade e ao longo dos tempos, nomeadamente os jogos Olímpicos e paralímpicos, como é preconizado nas aprendizagens essenciais da disciplina de Educação Física.

De salientar que esta flexibilização do currículo constitui a garantia do cumprimento das Aprendizagens Essenciais em todas as disciplinas, de modo a permitir a transição dos alunos, o mais breve possível, para o currículo regular e que as disciplinas propostas na matriz serão objeto de avaliação própria, possuindo documentos curriculares próprios.

Será acautelado, nos registos de avaliação dos alunos, a informação referente às aprendizagens nas disciplinas omitidas nas matrizes propostas.

## 8. Parcerias no Projeto

São parceiros do projeto, bem como do Agrupamento:

Parceiros	Envolvimento no projeto
Agentes da PSP_ Escola Segura	Dinamização de ações de sensibilização/formação no âmbito da disciplina de Cidadania Digital, nomeadamente: Internet Segura e Violência no Namoro; Parceiro na prevenção do abandono escolar.
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora	Dinamização de ações de sensibilização/formação no âmbito da disciplina de Cidadania Digital, nomeadamente: Bulliying e Violência no Namoro. Parceiro na prevenção do abandono escolar.
EPIS - Empresários pela Inclusão Social	Articulação com a Diretora de Turma na dinamização de sessões de prevenção do abandono escolar e do encaminhamento de alunos de acordo com os seus interesses e motivações.

Câmara Municipal da Amadora - Projeto PAPSE e Desporto Escolar	Apoio financeiro à dinamização de projetos na escola e na promoção de atividades no âmbito do Desporto Escolar em moldes que veiculados pela DGS.
Comissão Social da Freguesia da Mina de Água	Colaboração no âmbito do grupo de trabalho sobre Grupos vulneráveis, no que concerne aos apoios sociais e alimentares das famílias dos alunos da turma.
CFAECA	Através do plano de formação, na prestação de ações que sejam essenciais à implementação do projeto.

## 9. Plano de Formação

Embora todos os docentes que integrarão este projeto, tenham feito formação em várias áreas, continuamos a considerar de extrema necessidade uma formação sobre modalidades de avaliação e as várias valências da avaliação formativa. Estão programadas ações de formação para o ano letivo de 2021/2022 que elencamos no quadro abaixo. Algumas destas ações de formação já foram realizadas no ano letivo que findou mas, em virtude da pandemia, haverá outras turmas com algumas das ações de formações a serem dinamizadas no ano letivo que se inicia em setembro.

No seguimento da formação sobre avaliação, consideramos ainda como uma primeira necessidade, formação sobre critérios de avaliação e sobre apoio tutorial específico.

Ação de Formação	Destinatários	Modalidade/ Nº horas	Formador(a)	Calendarização
Práticas Pedagógicas Diferenciadas	Professores de todos os grupos disciplinares	50 horas	A designar	Novembro/Dezembro
Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva	Professores de todos os grupos disciplinares	50 horas	A designar	Fevereiro 2022 (?)
Avaliação Pedagógica	Professores de todos os grupos disciplinares	Ação de curta duração	Dolores Jardim	Já realizada

Capacitação Digital	Professores de todos os grupos disciplinares	50 horas	Vários	A partir de outubro 2021
---------------------	--	----------	--------	--------------------------

#### 10. Descrição de atividades/projetos do Plano Anual de Atividades

Os alunos participarão em todas as atividades em que as turmas do ano de escolaridade estejam envolvidas no âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular. As seguintes atividades são exemplos de atividades que se encontram integradas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento para 2021/22:

Atividade	Periodicidade	Participação dos alunos	Disciplina	Avaliação
Escola Limpa	Mensal (se a evolução da pandemia o permitir)	Recolha de lixo no espaço escolar e separação do mesmo para o ecoponto	Cidadania Digital	Participação e cumprimento da atividade
Dia Mundial da Pessoa com Deficiência	Anual	Atividades dinamizadas com deficientes de associação da freguesia que consiste em pôr-se na pele do outro	Educação Física Cidadania Digital	Participação na atividade e reflexão oral sobre a mesma
Dia Mundial da Alimentação	Anual	Elaboração de cartazes com recortes e desenhos para embelezamento da sala de aula e da exposição do pavilhão B com os trabalhos das restantes turmas do ano. Dinamização de atividades na horta pedagógica.	Ciências Naturais Artes Visuais	Avaliação da qualidade do cartaz
Desporto Escolar, nas modalidades de Futsal, Basquetebol e Atletismo	Semanal	Participação nos torneios de futsal, basquetebol e corta-mato	Educação Física	Participação nas atividades e cumprimento de regras

Atividades de leitura e de comemoração de efemérides	Quinzenal	Atividades promovidas pela BECRE, em articulação com o Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Português  História  Cidadania Digital	Participação nas atividades
Dia do Patrono	Anual	Elaboração de um questionário no <i>Kahoot</i> com perguntas relativas à vida de António Cardoso Lopes e sua importância no desenvolvimento da Amadora» após visita à exposição sobre o patrono (a ser posteriormente aplicado aos alunos dos 1º e 2º Ciclo)	Cidadania Digital	Elaboração do jogo e qualidade das questões formuladas
Atividades desenvolvidas na Ludoteca	Diário (Se a evolução da pandemia o permitir)	Participação e dinamização de torneios de matraquilhos, jogos de mesa variados (UNO, Ouri, Torre, entre outros), desenvolvimento de atividades de culinária e de expressão plástica	Ocupação de tempos livres	

## 11. Monitorização do plano de inovação

Parece-nos importante que se estabeleça uma comparação entre a monitorização do processo de avaliação dos alunos desta turma e os das restantes turmas. Assim, no que se refere a comportamento, à assiduidade e à pontualidade, a monitorização será feita em dois momentos distintos, a saber:

- Semanalmente, na reunião de ano no âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, onde os docentes de cada disciplina descreverão as ocorrências registadas, de modo a encontrarem-se estratégias de minoração das mesmas, sempre em articulação com o Grupo de Supervisão Comportamental, o Técnico Superior de Serviço Social e os Encarregados de Educação;

- Mensalmente, em Conselho Pedagógico, será avaliado o progresso registado e serão aferidas as estratégias implementadas e suscetíveis, sempre, de reajuste e /ou eventual mudança.

Quanto à monitorização das aprendizagens, esta é feita quer em Conselho de Ano, quer em Conselho Pedagógico, sendo identificadas as lacunas ainda registadas e reestruturadas as medidas de apoio alocadas aos alunos. Os instrumentos de monitorização a utilizar serão os registos realizados no Programa INOVAR com as avaliações de todos os instrumentos de avaliação para cada uma das disciplinas. Este registo permite a comparação entre as várias turmas e a evolução de cada turma em particular. Como as reuniões no Agrupamento funcionam em Conselho de Ano, tendo reuniões semanais marcadas no horário dos professores, far-se-á o ponto da situação em todas as turmas do 8º ano por forma a perceber como está a decorrer todo o processo de ensino-aprendizagem e quais as estratégias a seguir ou a corrigir para que não se verifique nenhuma discrepância entre esta turma e as restantes. Esta preocupação é ainda legitimada pelo facto destes alunos da turma de Percurso Curricular Alternativo, quando chegarem ao 9º ano, integrarem turmas do ensino regular. Assim sendo, justifica-se que a monitorização e comparação seja feita de forma sistemática.

## **12. Aferição do grau de satisfação da turma, face à medida educativa**

Temos consciência que alunos motivados, aprendem melhor e evoluem mais depressa. Desta forma, é essencial, verificar com alguma periodicidade que impacto este projeto está a ter na vida destes alunos. Esta aferição será feita através de conversas informais com cada um deles e aqui a diretora de turma e os tutores terão um papel essencial, bem como reuniões presenciais ou através de plataformas digitais com os encarregados de educação dos alunos. Estas reuniões terão dois principais objetivos: se por um lado, dará uma visão de como os alunos se sentem incluídos nesta medida na ótica das famílias, por outro lado, será uma forma de chamar os encarregados de educação a interagirem e a envolverem-se com a escola e com o percurso escolar dos seus educandos. Acreditamos que neste ano letivo, este caminho será mais fácil porque os encarregados de educação e/ou pais já conseguem identificar, nos seus educandos, uma atitude diferente e mais construtiva face à escola.

Amadora, 26/08/2021

A Diretora  
Sónia Baptista



**Nota:** De salientar que neste ano letivo, a Direção do Agrupamento mudou devido à aposentação da Diretora cessante. A atual Diretora tomou posse no passado dia 02 de agosto e, não tendo o novo Conselho Geral tomado posse à data da aprovação deste documento em Conselho Pedagógico a 22 de julho, não foi possível o documento ser aprovado neste órgão. Assim, a Direção deste Agrupamento compromete-se a levar o documento para aprovação no Conselho Geral na primeira reunião deste órgão, no princípio do ano letivo o que deverá acontecer na última semana do mês de setembro.